

22
NOVEMBRO
2020

ANO A
DOMINGO
TRIGÉSIMO QUARTO

Ezequiel 34, 11-12.15-17

Salmo 22 (23)

1Coríntios 15, 20-26.28

Mateus 25, 31-46

PERGUNTA DA SEMANA

*Qual é o 'lugar'
que tens no teu
coração para
os 'irmãos mais
pequeninos'?*

A solenidade de Jesus Cristo, Rei do Universo coloca um ponto final no ano litúrgico que percorre a vida, morte e ressurreição do Senhor. Em todos os tempos, o ser humano se questiona sobre o final da história e sobre os sinais que o anunciam e confirmam. Para nós, cristãos, o fim dos tempos já teve o seu início em Jesus Cristo, que nos há de conduzir até à plenitude: «Cristo ressuscitou dos mortos, como primícias dos que morreram». Esta primazia ou realeza não se exerce na lógica do poder, mas do amor: é como o pastor que «vigia o seu rebanho», busca a ovelha perdida, reconduz a tresmalhada, cuida a ferida, leva-a a repousar e «guia pelas sendas direitas»; é como um dos «irmãos mais pequeninos» que espera a coerência da nossa caridade.



“Vinde, benditos de meu Pai”

Os «irmãos mais pequeninos» nos quais Jesus Cristo se torna presente e visível são os famintos, os sedentos, os nus, os peregrinos, os doentes, os prisioneiros... Todos os que, mesmo sem o verem neles, praticam as obras de misericórdia, recebem o convite: «Vinde, benditos de meu Pai; recebei como herança o reino». Aqui está o sentido cristão da existência terrena, o critério de avaliação da qualidade da nossa vida: «Quantas vezes o fizestes a um dos meus irmãos mais pequeninos, a Mim o fizestes». São João da Cruz exprimiu-o desta forma: «Ao entardecer desta vida, examinarmos-nos-ão no amor». Jesus Cristo não quer a nossa condenação; quer que aprendamos a viver a dinâmica do amor, no serviço aos irmãos.

*'Até que a morte nos una',
série em laboratoriodafe.pt*

Examinados pelo amor

Este último 'episódio' aponta a reflexão sobre a morte, o final do nosso caminho terreno, com o que fazemos no nosso dia a dia, à luz dos critérios apresentados por Jesus Cristo. As obras de misericórdia são uma proposta sublime, que nos identifica com Jesus Cristo, no serviço e amor aos 'mais pequeninos'. A vivência das obras de misericórdia provoca uma pergunta essencial: Qual é o 'lugar' que tenho no meu coração para os 'irmãos mais pequeninos'?

LABORATORIO

DA FÉ

